

Dicionário MCom

de termos técnicos
e programas



Summary scenario

04

Telecomunicações

Rádiodifusão

12

18

**Ministério das
Comunicações**

Vinculadas

20

Telecomunicações



Backbone

É a espinha dorsal de uma rede de telecomunicações terrestre. Ele é responsável por interconectar diferentes redes e garantir que os dados sejam transmitidos de forma rápida e eficiente entre diversos pontos. Imagine o backbone como uma grande rodovia que conecta várias cidades, com vias menores. Quando você envia um e-mail ou acessa um site, seus dados passam por essa rodovia principal antes de chegar ao destino. De forma simplificada, é uma grande via de telecomunicação que pode reunir, por exemplo, diversos cabos de fibra óptica.

Broadband (Banda Larga)

Refere-se a um tipo de conexão de internet de alta velocidade que permite a transmissão simultânea de grandes quantidades de dados. É extremamente mais rápida e confiável do que as conexões dial-up mais antigas, tornando-se essencial para as demandas contemporâneas de comunicação, trabalho, educação e entretenimento.

Blitz da Telefonia Móvel

Ação em parceria com a Anatel para fiscalizar a qualidade do sinal da telefonia móvel nas cidades brasileiras e constatar se as operadoras de telefonia estão cumprindo os atuais parâmetros de cobertura, que são mais rigorosos, passando de 80% para 95% do território das cidades. Além disso, a velocidade mínima da internet móvel do 4G passou para 10 mbps e do 5G, para 100 mbps. Após as vistorias, a Anatel produz um relatório que é enviado ao Ministério das Comunicações e às operadoras. As empresas têm então seis meses para corrigir as falhas que forem encontradas e responder à pasta.

Carreta Digital

Projeto itinerante que oferece capacitação profissionalizante na área tecnológica para estudantes de diversas regiões do país. Ele também proporciona habilidades e oportunidades para um futuro melhor para os jovens por meio de conhecimentos em tecnologias. A iniciativa é uma parceria com a Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP).

Computadores para Inclusão

É a espinha dorsal de uma rede de telecomunicações terrestre. Ele é responsável por interconectar diferentes redes e garantir que os dados sejam transmitidos de forma rápida e eficiente entre diversos pontos. Imagine o backbone como uma grande rodovia que conecta várias cidades, com vias menores. Quando você envia um e-mail ou acessa um site, seus dados passam por essa rodovia principal antes de chegar ao destino. De forma simplificada, é uma grande via de telecomunicação que pode reunir, por exemplo, diversos cabos de fibra óptica.

Comunidades Conectadas

Projeto que usa tecnologia satelital da Telebras para oferecer uma solução para expandir o acesso à internet em regiões desatendidas, garantindo conectividade para áreas que ainda não são cobertas por operadoras de telefonia móvel. A conexão é feita com a tecnologia 4G e permite maior alcance de sinal em áreas de difícil acesso.

ERB

São as antenas de telefonia celular. É a sigla para Estação Rádio Base, um transmissor de rádio fixo que atua como ponto de comunicação principal para dispositivos móveis em uma rede de celular. É responsável por receber e enviar sinais sem fio para os dispositivos móveis; converter os sinais em digitais e enviá-los para a rede móvel; encaminhar os sinais digitais para a internet ou outros terminais na rede. É o conjunto de equipamentos ou aparelhos, dispositivos e demais meios necessários à realização de comunicação, incluindo seus acessórios e periféricos, que emitem radiofrequências, possibilitando a prestação dos serviços de telecomunicações.

Escolas Conectadas

Programa, em parceria com o Ministério da Educação, para direcionar e garantir a conectividade para fins pedagógicos em todas as escolas públicas de educação básica do Brasil. Apoia a aquisição e melhoria dos dispositivos e equipamentos presentes nas escolas, para garantir que estudantes tenham acesso às diferentes formas de tecnologia. Isso é feito

por meio da conexão de internet, que pode ser por fibra óptica ou satelital, e a disponibilização de sinal wi-fi aberto para atividades pedagógicas.

Fust É o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações. Com ele, são realizados investimentos para projetos de inclusão digital no Brasil. Ele é arrecadado com a contribuição de 1% sobre a receita operacional das empresas que oferecem serviços de telecomunicações. São elas: operadoras de telefonia fixa e móvel, provedores de internet e empresas de TV por assinatura.

Funttel É o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações. Os recursos são destinados aos projetos de inovação tecnológica, promoção de acesso de pequenas e médias empresas a recursos de capital e fomentando pesquisas e desenvolvimento em telecomunicações. Ele é arrecadado com a contribuição de 0,5% da receita bruta das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações.

Internet Brasil Iniciativa criada para levar conexão à internet e inclusão digital a estudantes, para que possam complementar as suas atividades escolares com conteúdos pedagógicos online. Para isso, recebem chips de celular para terem acesso à internet móvel. Os chips têm pacote de 20 GB e são recarregados mensalmente. O benefício é destinado aos alunos da educação básica da rede pública de ensino integrantes de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Nordeste Conectado Programa que promove a expansão e interiorização da infraestrutura de telecomunicações, por meio da implantação de equipamentos para o tráfego de dados ao longo da rede de fibra óptica no Nordeste. Dessa forma, universidades federais, institutos federais e unidades de pesquisa podem usufruir de uma rede de alta velocidade, conectadas a outras instituições no Brasil e no mundo.

Norte Conectado

Projeto de expansão da infraestrutura de telecomunicações na região amazônica. Com ele, são lançados cabos de fibra óptica sob as águas de rios amazônicos para conectar 10 milhões de pessoas em municípios do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. São oito infovias que somam 12 mil km de cabos de fibra óptica e, com isso, são a maior ação de conectividade subfluvial no planeta.

Poste Legal

Política de regulamentação da ocupação dos postes. Visa garantir que os cabos e equipamentos estejam devidamente instalados e organizados, evitando qualquer risco à população. Traz vantagens e transparência para as empresas de telecomunicações, distribuidoras de energia elétrica e para os consumidores.

Secretaria de Telecomunicações (Setel)

É a secretaria do Ministério das Comunicações responsável por propor políticas, objetivos e metas relativos à cadeia de valor das telecomunicações. Sua missão é promover a inclusão digital e a conectividade significativa, apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em telecomunicações, e promover o desenvolvimento das habilidades digitais da sociedade.

STFC

Sigla para Serviço Telefônico Fixo Comutado (popularmente conhecido como "telefonia fixa"). Serviço de telecomunicações que, por meio da transmissão de voz e de outros sinais, destina-se à comunicação entre pontos fixos determinados.

Roaming Nacional

É o que ocorre quando o cliente de uma operadora de telefonia sai da área de cobertura da qual ele é cadastrado e, mesmo em regiões onde a operadora não tenha cobertura, o cliente continua tendo sinal, devido à transferência de rede.

Roaming internacional

Semelhante ao Roaming Nacional. Com o Roaming Internacional, o cliente pode enviar e receber voz ou dados fora do país de sua prestadora de origem. No entanto, as regras do Roaming Internacional são diferentes do Roaming Nacional. Se não houver algum tipo de parceria entre a operadora de origem e a de destino, não haverá Roaming Internacional. Acesse o site de sua prestadora para verificar em quais países o Roaming Internacional está disponível e os custos de sua utilização.

Telecomunicações

É o campo que trata da transmissão, recepção e processamento de informações a distância. Essa troca de dados pode envolver diferentes tipos de informações, como voz, texto, imagens ou sinais digitais, utilizando diversos meios, como cabos, fibras ópticas, ondas de rádio, satélites e redes de internet.

Telefonia fixa

Designação popular do Serviço Telefônico Fixo Comutado (veja o verbete STFC), serviço que, por meio da transmissão de voz e de outros sinais, é destinado à comunicação entre pontos fixos determinados. É um sistema de comunicação que permite a transmissão de voz por meio de redes fixas, conectadas por cabos físicos, como fios de cobre ou fibras ópticas. Os telefones fixos são vinculados a um local específico, como uma residência, escritório ou estabelecimento comercial.

Telefonia móvel

Sistema de comunicação que permite a transmissão de voz, texto e dados por meio de dispositivos sem fio, como celulares e smartphones. Ela utiliza redes de transmissão baseadas em ondas de rádio e torres de telecomunicação, permitindo que os usuários se comuniquem de qualquer lugar dentro do alcance da rede.

3G, 4G e 5G

Representam gerações sucessivas de tecnologia de telecomunicação móvel, cada uma trazendo avanços significativos em velocidade, conectividade e funcionalidades. A 3G permitiu acesso à internet móvel em velocidades razoáveis para navegar, enviar e-mails e usar redes sociais. A 4G introduziu o streaming de vídeos em alta definição e serviços de nuvem. E o 5G suporta aplicações como realidade virtual, realidade aumentada e vídeos em 8K. Ele é essencial para jogos online, carros autônomos e cirurgias remotas.

5G Standalone

É também conhecido como 5G puro, pois é uma versão da tecnologia 5G que opera de forma independente das redes 4G. Isso significa que ele utiliza uma infraestrutura dedicada exclusivamente ao 5G, sem depender de elementos das redes anteriores, como o 4G. A tecnologia 5G Standalone permite ao consumidor obter os melhores benefícios da quinta geração do Serviço Móvel Pessoal e permite a implementação de aplicações importantes para a indústria, o comércio, a agricultura e a área da saúde. A exigência para o 5G Standalone é um núcleo de rede 5G, o que pode causar maior demora na implantação dessa versão pura.

Conectividade Significativa

É a possibilidade de todos acessarem a internet de maneira segura, acessível e de qualidade, sendo onde, como e sempre que quiser.

UIT

União Internacional de Telecomunicações (UIT), agência especializada das Nações Unidas para as tecnologias de informação e comunicações. A UIT é responsável por coordenar e harmonizar a distribuição dos recursos de telecomunicações, como as frequências e órbitas satelitais, promover a cooperação internacional e a padronização dos sistemas e serviços de telecomunicações. O Brasil é membro da UIT desde 1877.

CITEL Comissão Interamericana de Telecomunicações. Organismo de telecomunicações da OEA (Organização dos Estados Americanos) para o setor de telecomunicações, com a função de coordenar ações de cooperação e posicionamentos do hemisfério às conferências mundiais da UIT.



Radiodifusão

Estação geradora de rádio

É a popular antena de transmissão de rádio. É o conjunto de equipamentos, incluídos os equipamentos acessórios, que realiza a transmissão de sinais de rádio, com programas que têm origem em seus próprios estúdios.

Estação geradora de TV

É a antena de televisão. É o conjunto de equipamentos, incluindo os acessórios, que realiza a transmissão de sinais de TV, com programas que têm origem em seus próprios estúdios. Elas são essenciais para que os canais de televisão possam chegar até as casas dos telespectadores.

Estação radiodifusora

É o conjunto de equipamentos, incluindo as instalações acessórias, necessário a assegurar serviço de radiodifusão.

Estação radiodifusora de frequência modulada

De maneira simplificada, é a antena de rádio FM. Ela é a estação radiodifusora que realiza as suas emissões em frequência modulada (FM).

Estação retransmissora de rádio

Conjunto de receptores e transmissores, incluídos os equipamentos acessórios, capaz de captar sinais de uma permissionária do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada e retransmiti-los, simultaneamente, para recepção pelo público em geral.

Estação Repetidora de Televisão

É o conjunto de receptores e transmissores, incluindo equipamentos acessórios, capaz de captar os sinais de sons e imagens oriundos de uma estação geradora, recebidos diretamente dessa geradora ou de outra repetidora, terrestre ou espacial, de forma a possibilitar seu “transporte” para outra repetidora, para uma retransmissora ou para outra geradora de televisão.

Estação Retransmissora de Televisão

É o conjunto de receptores e transmissores, incluindo equipamentos acessórios, capaz de captar sinais de sons e imagens e retransmiti-los, simultaneamente ou não, para recepção pelo público em geral. Ela permite, na prática, que um canal de televisão possa ser assistido em uma outra região do país.

Estação geradora de rádio

É a popular antena de transmissão de rádio. É o conjunto de equipamentos, incluídos os equipamentos acessórios, que realiza a transmissão de sinais de rádio, com programas que têm origem em seus próprios estúdios.

Estação transmissora de emissora de radiodifusão

É o conjunto de equipamentos, dispositivos e instalações acessórias situados no mesmo local e destinados a transmitir a programação da emissora.

Fórum SBTVD

Criado por meio do Decreto Presidencial n. 5.820/2006, o Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre é uma organização aberta, sem fins lucrativos. Possui atualmente mais de 80 membros de cinco setores (fabricantes de televisores, fabricantes de transmissores radiodifusores, software, universidades, e centros de pesquisa e desenvolvimento). Tem a função de assessorar tecnicamente o governo brasileiro na implantação do serviço de TV digital e de TV 3.0 no país.

Indicativo de chamada

É o prefixo através do qual uma estação radiodifusora é identificada.

Licença para Funcionamento de Estação

É o documento que habilita a estação a funcionar em caráter definitivo.

Plano de Fiscalização Regulatória de Radiodifusão

Documento, conduzido pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (Secoe), que define uma série de ações para fiscalizar e acompanhar possíveis irregularidades no setor de radiodifusão. Também são definidos os objetivos de cada ação, as entregas e os resultados esperados, bem como metas e cronogramas das ações a serem executadas até 2026.

Brasil Digital

Instituído pela Portaria MCOM nº 13.345, de 27 de maio de 2024, o programa consiste na seleção de instituições parceiras para a gestão do local de instalação e da infraestrutura básica necessária para a oferta do serviço de televisão digital e na aquisição e implantação de estações de televisão digital e doação de equipamentos transmissores para instituições beneficiárias para a transmissão da programação. O objetivo é ampliar a oferta do serviço de radiodifusão de sons e imagens digital terrestre e ancilares em municípios onde a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Câmara dos Deputados não disponham de estação licenciada para execução desses serviços.

Digitaliza Brasil

Estabelece as diretrizes para a conclusão do processo de digitalização dos sinais da televisão analógica terrestre no Brasil. A TV Digital terrestre é um serviço aberto e gratuito que proporciona qualidade de som e imagem superior à da TV analógica. Desde o início da implantação da TV Digital, o Ministério das Comunicações é o responsável pela efetivação da política pública orientada à expansão do serviço para todos os municípios do Brasil.

RadCom

Sigla para Rádio Comunitária. Emissora autorizada executar serviço de radiodifusão comunitária, em frequência modulada (FM) e cobertura restrita, com finalidade de atender a uma localidade específica.

Rede de repetidoras

É o conjunto de estações repetidoras destinado a transportar os sinais de sons e imagens ao longo de um determinado trajeto contínuo.

Rede Local de Televisão

É o conjunto formado por uma estação geradora e seu Sistema de Retransmissão de Televisão, restrito à área territorial de um grupo de localidades pertencentes à mesma mesorregião geográfica de uma unidade da federação, que veiculam a mesma programação básica.

Rádiodifusão	É o serviço de telecomunicações que permite a transmissão de sons (rádiodifusão sonora) ou a transmissão de sons e imagens (televisão), destinada a ser direta e livremente recebida pelo público.
Renovação de Outorga de Serviço de Rádiodifusão	É o processo de renovação da outorga para a prestação de serviços de rádiodifusão, tanto para rádio quanto para televisão. A renovação é necessária para manter a legalidade e a autorização para a continuidade da transmissão.
RTRFM	É a sigla para Serviço de Retransmissão de Rádio na Amazônia Legal, que retransmite sinais de rádiodifusão sonora em frequência modulada (FM) para estados e municípios que fazem parte da Amazônia Legal. É o único serviço de retransmissão de rádio habilitado no país.
RTV	Serviço de Retransmissão de Televisão, é aquele que se destina a retransmitir, de forma simultânea ou não, os sinais de uma estação geradora de televisão. A recepção dos sinais ocorre de forma livre e gratuita pelo público em geral, que poderá desfrutar da programação veiculada sintonizando o canal autorizado. O serviço tem por finalidade possibilitar que os sinais da estação geradora sejam recebidos em locais por ela não alcançados diretamente ou alcançados em condições técnicas inadequadas.
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (Secoe)	Compete à Secoe formular e avaliar a execução de políticas públicas, diretrizes, objetivos e metas relativas aos serviços de rádiodifusão e de seus ancilares, e propor e supervisionar a elaboração de estudos e atividades que visem à inovação tecnológica do setor. Além disso, é sua função formular e propor a regulamentação e a alteração normativa dos serviços de rádiodifusão e de seus ancilares.

Serviço de RTV Comercial (RTVC)

É a modalidade de Serviço de RTV destinada a retransmitir, de forma simultânea ou não-simultânea, os sinais oriundos de estação geradora de televisão comercial.

Serviço de RTV Educativo (RTVE)

É a modalidade de Serviço de RTV destinada a retransmitir, de forma simultânea ou não-simultânea, os sinais oriundos de estação geradora de televisão educativa.

Serviço de RTV Institucional (RTVI)

É a modalidade de Serviço de RTV destinada a retransmitir, de forma simultânea ou não-simultânea, os sinais oriundos de estação geradora do serviço de radiodifusão de sons e imagens (televisão) explorado diretamente pela União.

TV Digital

A maior evolução da televisão desde o surgimento da transmissão a cores. Com ela, o telespectador pode assistir seus canais sem receio de interferências entre os canais, como acontecia com o sinal analógico. Ela garante uma transmissão utilizando codificação digital, que também oferece mais qualidade de som e de imagem

TV 3.0

A TV 3.0 é a "TV do Futuro". Vai proporcionar mais praticidade ao telespectador. Um dos impactos será na qualidade de imagem, com aparelhos com a tecnologia de até 8K, para permitir melhor resolução, e maior contraste de cores. Outra mudança irá propiciar a experiência de "som de cinema", semelhante a uma imersão com áudios que são reproduzidos em direções diferentes. Além disso, ela será totalmente integrada à internet, o que, entre os seus benefícios, terá uma interatividade muito maior, com a possibilidade de, por exemplo, realizar compras de produtos que estiverem sendo exibidos na transmissão.



Ministério das
Comunicações

Secretaria-Executiva (SEXEC)	Responsável por auxiliar o ministro na definição de diretrizes, na supervisão e na coordenação das atividades das secretarias integrantes da estrutura do ministério e de suas entidades vinculadas, como Correios, Anatel e Telebras.
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos	Responsável por planejar e coordenar as atividades relacionadas com a ação parlamentar, o processo legislativo e a conjuntura política no Congresso Nacional, de acordo com os interesses do Ministério.
Assessoria Especial de Assuntos Internacionais (ASINT)	Responsável por assessorar o ministro e outras autoridades da pasta nas negociações, nos processos internacionais, nas missões ao exterior, na articulação com o Ministério das Relações Exteriores, com as autoridades estrangeiras e organizações internacionais.
Assessoria de Participação Social e Diversidade (ASPAD)	Responsável por formular políticas e diretrizes para a promoção da participação social e da igualdade de gênero, étnica e racial; para a proteção dos direitos humanos; e para o enfrentamento de desigualdades sociais e regionais.

Vinculadas



Anatel Criada pela Lei Geral de Telecomunicações, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), vinculada ao Ministério das Comunicações, tem como missão promover o desenvolvimento da conectividade e da digitalização do Brasil em benefício da sociedade. Entre suas principais atribuições, estão a implementação da Política Nacional de Telecomunicações, a administração do espectro de radiofrequências, a certificação de produtos, a resolução de conflitos entre prestadoras e a repressão às infrações aos direitos dos consumidores de telecomunicações no País.

Área de Registro Área definida pela Anatel onde são prestados o serviço móvel pessoal (SMP) ou o serviço móvel especializado (SME). Essa área coincide com os limites geográficos de uma Área de Numeração, na qual a estação móvel do SMP ou SME é registrada. Por exemplo, para um código de acesso do SMP da área de registro 11 (popularmente “número da linha de celular do DDD 11”), a área de registro 11 corresponde à mesma região geográfica da área de numeração 11.

Área Local A Telefonia Fixa é organizada em áreas geográficas de prestação do serviço denominadas Áreas Locais. Ela pode ser composta pela área de um ou mais municípios. As ligações telefônicas realizadas dentro da mesma área local são cobradas com base na tarifa local do STFC (veja o verbete) ou nos preços das chamadas locais. Por outro lado, as tarifas de longa distância da telefonia fixa ou os preços das chamadas de longa distância são aplicados nas ligações entre áreas locais distintas, com exceção das ligações entre localidades que possuem tratamento local.

PERT Sigla para Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações da Agência Nacional de Telecomunicações. Ele contém o diagnóstico do atendimento com banda larga no país para possibilitar que a Agência identifique se existe infraestrutura capaz de atender as demandas em cada região, para permitir a adoção de ações efetivas, entre outras, de qualidade, de ampliação do acesso, de disponibilização de espectro, e de estímulo à competição.

Centro de Altos Estudos em Comunicações Digitais e Inovações Tecnológicas (Ceadl) Centro responsável, na estrutura da Anatel, pelo fomento às pesquisas científicas e ao debate acadêmico do setor de comunicações digitais, inovações tecnológicas e segurança cibernética.

Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações (CDUST) Tem por objetivo assessorar e subsidiar o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações em assuntos relacionados à defesa e à proteção dos direitos dos usuários de serviços de telecomunicações.

Comitê de Infraestrutura de Telecomunicações (C-INT) Comitê que tem como finalidade assessorar e subsidiar o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações em decisões relativas à infraestrutura de telecomunicações, bem como de outras infraestruturas que suportem o setor de telecomunicações.

Comitê de Prestadoras de Serviços de Telecomunicações de Pequeno Porte (CPPP) Possui a finalidade de assessorar e subsidiar o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações em matérias relativas aos interesses das prestadoras de pequeno porte dos serviços de telecomunicações, podendo, inclusive, propor ao Conselho Diretor aprimoramentos na regulamentação setorial e medidas de estímulo à prestação de serviço pelas prestadoras de pequeno porte.

GT RCom

O Grupo de Trabalho para promover o diálogo entre a Anatel e os representantes de redes comunitárias, fomentando o debate sobre as possíveis formas de colaboração da Anatel para fortalecer as redes comunitárias, que têm importante papel nas políticas de expansão das redes de transporte de telecomunicações de alta capacidade (fixa e móvel) às áreas urbanas desatendidas, rurais ou remotas, onde a oferta de acesso à Internet em banda larga se mostra inadequada.

Grupo Técnico de Suporte à Segurança Pública (GT- Seg)

Entre as atribuições deste Grupo Técnico estão auxiliar a Agência Nacional de Telecomunicações no acompanhamento da implantação de políticas relacionadas à segurança pública, determinar ações e prazos para a implementação de regras em sua área de competência e recomendar à Agência a adoção de padrões, melhores práticas e iniciativas provenientes de fóruns regionais e internacionais de telecomunicações. Além disso, cabe ao Grupo interagir com outros órgãos e entidades, e auxiliar a Anatel no acompanhamento de ações de combate à fraude nos serviços de telecomunicações relacionados à segurança pública.

Grupo Técnico de Segurança Cibernética e Gestão de Riscos de Infraestrutura Crítica (GT-Ciber)

O Grupo tem uma série de obrigações relacionadas ao acompanhamento da Política de Segurança Cibernética e Gestão de Infraestrutura Crítica; à configuração de equipamentos, requisitos técnicos e fornecedores; ao compartilhamento de informações e boas práticas, bem como à conscientização, capacitação, estudos e interação com as Comissões Brasileiras de Comunicações (CBCs).

Correios

Agência	Unidade responsável pelo atendimento aos clientes, onde são oferecidos todos os produtos e serviços da estatal e ocorre a postagem dos objetos postais (cartas e encomendas). Em todo o Brasil, são mais de 10 mil unidades.
Aviso de Recebimento (AR)	Serviço complementar à postagem, que permite a comprovação da entrega com informação do recebedor e validade jurídica. Pode ser contratado nas modalidades: AR Convencional, quando a comprovação da entrega do objeto postal ocorre por meio do formulário específico devolvido ao remetente com os dados do recebedor; AR Eletrônico, quando a comprovação da entrega do objeto postal ocorre por meio da imagem dos dados do recebedor disponibilizada no Portal dos Correios; e AR Digital, quando a comprovação da entrega do objeto postal ocorre por meio da imagem digitalizada e disponibilizada em sistema de gestão próprio (somente para clientes com contrato).
Busca Agências	Ferramenta disponível no portal e no app dos Correios por meio da qual o cliente pode encontrar as agências mais próximas de onde está ou selecionar a localidade desejada.
Busca CEP	Ferramenta disponível no portal e no app dos Correios por meio da qual o cliente pode encontrar o Código de Endereçamento Postal (CEP) de determinada localidade.
Caixa de Correio Inteligente (CCI)	Solução exclusiva para condomínios residenciais sem portaria e que precisam receber as encomendas dos moradores sem que haja necessidade de alguém para recebê-las. Os equipamentos são instalados no ambiente do condomínio em localização de livre acesso para o carteiro. Após a instalação, é necessário entrar em contato com os Correios para que a entrega das encomendas seja feita nesses dispositivos.

Caixa Postal

Solução ideal para quem não possui endereço fixo, passa grande parte do dia fora do domicílio ou reside em local atendido por modalidade de entrega diferenciada, por exemplo. Nesse caso, o cliente aluga uma Caixa Postal (módulo) em uma agência dos Correios para receber seus objetos postais.

Caixa Postal Comunitária

Serviço gratuito, destinado a comunidades. A pessoa jurídica representante legal da comunidade assina um Termo de Compromisso, assegurando local adequado para a instalação e se responsabilizando pela administração e manutenção do módulo de Caixas Postais Comunitárias. Os moradores utilizam o endereço da caixa comunitária, informando como complemento o número das caixas individuais que terão uma chave para cada morador.

Correios Comunidade

Projeto que visa levar os serviços postais para favelas, facilitando a vida dos moradores e dos empreendedores locais, estimulando o desenvolvimento da economia desses bairros.

Carta Social

Pagando apenas um centavo, os cadastrados no programa Bolsa Família e seus dependentes, assim como brasileiros e estrangeiros presos e custodiados, podem manter contato com parentes e amigos de forma fácil e humanizada. A Carta Social deve ter peso máximo de 10 gramas, o endereço do remetente e do destinatário manuscritos. Um mesmo remetente só pode enviar até cinco cartas por dia. Na frente do envelope deve ser colocada a identificação manuscrita "carta social" no canto inferior esquerdo, acima do local destinado ao CEP.

Centro de Distribuição Domiciliária (CDD)

Unidades operacionais que recebem carga postal para entrega final aos destinatários. Local onde os carteiros desempenham atividades internas, como triagem e ordenamento de objetos postais, antes de saírem às ruas para as entregas domiciliares.

Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas (CTCE)

Unidade operacional responsável pela execução integrada das atividades de coleta, recebimento, conferência, triagem e expedição de correspondências, malotes e encomendas.

Clique e Retire

Solução em que o cliente escolhe retirar seu objeto postal na agência que preferir, apenas informando o endereço e o CEP da unidade no ato da postagem ou durante uma compra pela internet.

Código de Endereçamento Postal (CEP)

É um conjunto numérico constituído de oito algarismos, que orienta e acelera o encaminhamento, o tratamento e a distribuição de objetos postais, por meio da sua atribuição a localidades, logradouros, unidades dos Correios, serviços, órgãos públicos, empresas e edifícios. Por ser essencial para a localização de um determinado endereço, sem ele não é possível realizar cadastro em instituições bancárias, lojas ou comprar pela internet. A atribuição de um CEP para uma região contribui para o exercício pleno da cidadania.

CEP para Todos

Ação realizada em parceria com o Ministério das Cidades que tem o objetivo de garantir o endereçamento formal de favelas e comunidades urbanas, facilitando o acesso à cidadania e a serviços essenciais.

Colis Postaux (Mercadoria Econômica)

Serviço de envio de encomendas para o Brasil com menor custo e maior prazo de entrega. Segmento internacional.

Correios Log*

Serviço que contempla operações logísticas completas, com armazenagem, atendimento de pedidos e integração aos demais serviços de entrega e logística reversa dos Correios. Também chamado de fulfillment, é destinado às empresas que atuam na venda de produtos para os mercados nacional e internacional.

Correios Mini Envios

Serviço de entrega econômica para pequenos pacotes, disponível em todo o Brasil.

Correios Packet Express

Serviço de envio de encomendas para o Brasil com entrega expressa de compras internacionais. Segmento internacional.

Correios Packet Standard

Serviço de envio de encomendas para o Brasil de compras internacionais. Segmento internacional.

Declaração de Conteúdo

Formulário necessário para a postagem de objetos postais quando o cliente não possui a Nota Fiscal do produto que vai enviar. A Nota Fiscal é um documento essencial para garantir a regularidade da sua entrega. Ela é exigida por órgãos de fiscalização tributária e garante a segurança do seu envio. Na ausência do documento no momento da postagem, basta preencher o Formulário de Declaração de Conteúdo.

Entrega Interativa

Serviço que permite ao remetente e ao destinatário acompanharem o status da entrega de um objeto, por meio do recebimento de mensagens de texto (SMS) e, também, a interação do remetente para suspensão da entrega ou cancelamento do envio ao destinatário, sempre que houver viabilidade técnica.

Entrega no Vizinho

O carteiro pode entregar a encomenda no endereço vizinho desde que autorizado no momento da postagem. Considera-se vizinho o endereço situado duas casas à direita, ou à esquerda, ou imediatamente à frente do endereço do destinatário. Em casos de prédio, qualquer apartamento do mesmo edifício. Essa funcionalidade é restrita para os serviços de encomenda SEDEX e PAC. Para utilizá-la, é obrigatório que o rótulo de endereçamento siga o padrão dos Correios, conforme orientações do Guia Técnico de Endereçamento.

Express Mail Service (EMS)

Serviço de envio de documentos e encomendas para o Brasil com entrega expressa. Segmento internacional.

Filatelia	É o estudo da arte e dos temas ou o hábito de colecionar selos. Muitos filatelistas se especializam em uma ou mais temáticas e seus acervos disseminam a prática a outras gerações e colaboram para a divulgação da filatelia. O Brasil foi o segundo país no mundo a emitir selos postais, os Olhos de Boi, lançados em 1º de agosto de 1843, data em que se comemora anualmente o Dia do Selo.
Locker	Armários inteligentes dos Correios que permitem aos clientes receberem suas encomendas em locais de grande circulação como estações de trens e metrô, supermercados e shoppings, com horário flexível e sem qualquer custo adicional.
Logística Reversa	É a devolução ou troca de mercadorias e documentos por desistência, reparo ou descarte, comprados em fabricantes, comerciantes ou assistências técnicas. Nos Correios, existem três modalidades: em Agência, Simultânea Domiciliar e Domiciliar. O serviço é prestado mediante contratação dos serviços de encomendas dos Correios (SEDEX Hoje, SEDEX 10, SEDEX 12, SEDEX e PAC).
Mala Direta	Por meio do serviço, é possível enviar mensagens personalizadas, brindes e muito mais para vender produtos e serviços, promover eventos, lançar novidades e fidelizar clientes. Modalidades: Não Endereçada e Endereçada.
Mão Própria	Serviço adicional à postagem que garante a entrega exclusivamente às pessoas indicadas pelo remetente, podendo haver, para cada encomenda, até três indicações.
PAC	Modalidade de envio econômico, destinada a pequenas e grandes encomendas.

Pequenas Encomendas Registradas

Serviço de envio para o Brasil recomendado quando não há necessidade de entrega rápida ou rastreo completo. Segmento internacional.

Pequenas Encomendas Simples

Serviço de envio para o Brasil com baixo custo e sem rastreo. Segmento internacional.

Ponto de Coleta

Lojistas e estabelecimentos comerciais parceiros dos Correios atuam na captação e retirada de encomendas, facilitando a vida dos clientes com a oferta de locais próximos e, em alguns casos, com horários de atendimento estendidos; basta também indicar o CEP dessas lojas para receber pacotes ou se dirigir até elas, quando o sistema de rastreamento fizer essa indicação.

Posta Restante

Os objetos postais permanecem à disposição do cliente para retirada na unidade dos Correios mais próxima do endereço do destinatário. Para fazer a retirada, o destinatário deve apresentar um documento de identificação com foto. Caso o destinatário não possa comparecer à unidade dos Correios para retirar sua encomenda, é possível que uma terceira pessoa a retire. Basta que o destinatário autorize a retirada e encaminhe uma cópia de seu documento de identificação com foto.

Prime Exprès

Serviço de envio de pequenas encomendas para o Brasil. Segmento internacional.

SEDEX

Serviço de envio da linha expressa dos Correios. Compreende as modalidades: convencional (entrega em até um dia útil), 10 (entrega até as 10h do dia útil seguinte), 12 (entrega até as 12h do dia útil seguinte) e Hoje (entrega em horas).

Sistema de Rastreamento de Objetos (SRO)

Tanto no site quanto no app dos Correios, é possível rastrear objetos por meio do código emitido no momento da postagem.

Telegrama

Enviado pela primeira vez no Brasil há 180 anos, o telegrama tornou-se sinônimo de mensagem urgente e importante. Com status de documento oficial e com “valor probatório”, o telegrama encontrou na tecnologia uma aliada para resistir ao tempo. A transmissão via internet, que teve início em 2001 no site dos Correios, impulsionou o tráfego de mensagens no país, dando sobrevida ao serviço. O telegrama pode ser enviado pelo site dos Correios (loja Correios Online), no balcão de uma das agências dos Correios ou por telefone, na Central de Atendimento ao Cliente (CAC), para clientes com contrato. Basta informar a mensagem desejada e o endereço de destino. Não há limites de palavras: o envio é cobrado por página. Em seguida, o telegrama é impresso nos Correios da cidade-destino e envelopado para ser entregue pelo carteiro em até quatro horas, mediante assinatura de um adulto no endereço indicado.

Vale Postal Eletrônico

Serviço oferece a possibilidade de remeter, por meio eletrônico, valores financeiros por meio da rede de atendimento dos Correios. Diferencia-se das demais modalidades de transação bancárias do mercado por não necessitar de conta bancária, atendendo nichos de consumidores desbancarizados ou ainda aqueles distantes dos meios digitais, ressaltando o seu papel institucional e de acessibilidade. O remetente dirige-se a uma agência dos Correios, onde deve fornecer seus dados e os do destinatário, apresentando a documentação de identificação e aportando o valor que deve ser transferido, acrescido da tarifa do serviço. O destinatário, de posse do número do Vale e do código Token, desloca-se até uma agência da estatal, apresenta a documentação de identificação, informa o número do Vale e o código Token e recebe o valor indicado na remessa.

Telebras

Telebras	Telecomunicações Brasileiras S.A. é uma sociedade de economia mista de capital aberto, que fornece soluções de conexão. Promove as políticas públicas de inclusão digital do Estado e atende às demandas de soluções em serviços de conexão para a administração pública.
SGDC	Satélite geoestacionário de defesa e comunicações estratégicas. É o primeiro satélite brasileiro concebido exclusivamente para a transmissão de dados com alta velocidade e qualidade na banda Ka, cobrindo todo o território nacional e a amazônia azul. Possui, ainda, a banda X, que corresponde a 30% da capacidade do satélite, de uso exclusivo das Forças Armadas, e assegura a defesa e soberania nacionais.
COPE	Centro de Operações Espaciais Principal, localizado em Brasília (DF), é um conjunto de edificações composto para operar e monitorar o SGDC. Dotado de dupla abordagem óptica e redundância de todos os seus sistemas de infraestrutura crítica (energia, climatização, segurança, conectividade) e compreende cinco gateways: dois centros de operações com funções mistas (controle e gateway): COPE-P (principal) em Brasília, e o COPE-S (secundário), no Rio de Janeiro; e 3 gateways: em Campo Grande, Salvador e Florianópolis.
Gateway	Ferramenta que permite a comunicação entre redes, equipamentos e sistemas, mesmo que eles usem protocolos diferentes. Pode ser um dispositivo de hardware, como um roteador, servidor ou firewall.
Firewall	Sistema de segurança que controla o que entra e sai de uma rede ou dispositivo, permitindo ou bloqueando o tráfego de acordo com regras de segurança. Ele funciona como uma barreira que analisa o tráfego da web e impede que atividades não autorizadas sejam realizadas.

SD-WAN Sigla para se referir ao termo Software-Defined Wide Area Network. É a abordagem onde o hardware executa funções que podem ser definidas de forma centralizada via software. A solução é feita para compor, a partir de conexões de baixa qualidade, uma conexão final de boa confiabilidade e qualidade de serviço. Assim se consegue baratear o custo de contratação de links de dados e utilizar a própria internet para essa conexão.

MPLS Solução baseada na tecnologia Multi Protocol Label Switching (MPLS), que combina a inteligência do roteamento com o desempenho da comutação. A tecnologia MPLS é utilizada para convergência de redes, com a finalidade de integrar aplicações de dados, voz e vídeo, usando classes de serviço diferenciadas e uma única infraestrutura. É uma solução que permite a oferta de diversos serviços agregados em uma rede privativa virtual para maximizar a comunicação entre os pontos de um órgão ou entidade.

MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES



gov.br/**mcom**



mincomunicacoes